

Acompanhamento quinzenal da safra na região Centro-Sul

Posição até 16/08/2018



unica

UNIÃO DA INDÚSTRIA DE CANA-DE-AÇÚCAR

ETANOL • AÇÚCAR • ENERGIA

SÃO PAULO • BRASIL

Vendas de hidratado pelas usinas continuam aquecidas na 1ª quinzena de agosto

São Paulo, 24 de agosto de 2018 – O volume total de etanol comercializado pelas unidades produtoras da região Centro-Sul somou 1,34 bilhão de litros nos primeiros quinze dias de agosto, crescimento de 20,32% em relação à mesma quinzena do ano anterior (1,12 bilhão de litros), sendo 53,49 milhões de litros destinados à exportação e 1,29 bilhão de litros ao mercado doméstico.

Destaca-se, mais uma vez, a expansão das vendas do etanol hidratado no mercado interno, que atingiram 919,80 milhões de litros. Esse volume representa um expressivo aumento de 41,85% em relação ao valor registrado em igual período de 2017 (648,43 milhões de litros).

No caso do etanol anidro, o volume comercializado no mercado doméstico alcançou 371,34 milhões de litros na primeira quinzena de agosto, montante inferior aos 391,61 milhões de litros registrados na mesma quinzena do último ano.

As vendas acumuladas de etanol pelas usinas desde o início da safra 2018/2019 até 16 de agosto, somaram 10,58 bilhões de litros, com 566,55 milhões de litros exportados e 10,02 bilhões de litros comercializados internamente – crescimento acumulado de 16,43% na comparação com o ciclo 2017/2018.

Moagem e produção

A quantidade de cana-de-açúcar processada pelas unidades produtoras do Centro-Sul somou 33,56 milhões de toneladas na primeira quinzena de agosto. O resultado é 26,13% inferior às 45,44 milhões de toneladas verificadas no mesmo período na safra 2017/2018.

Essa redução decorre das intensas chuvas ocorridas no início do mês de agosto que impactaram o ritmo de colheita, implicando numa perda média de quase cinco dias de moagem. As regiões foram afetadas de formas distintas, variando a interrupção no processamento de cana de um até nove dias, conforme observado no Estado do Paraná e regiões de Assis, Piracicaba e São Carlos em São Paulo.

Refletindo essa moagem, a produção de açúcar diminuiu 45,90% na quinzena, atingindo 1,71 milhões de toneladas. A produção de etanol, por outro lado, apresentou ligeiro aumento de 1,10%, totalizando 1,98 bilhão de litros, contra 1,95 bilhão fabricados na mesma quinzena de 2017.

No caso do etanol hidratado, a produção somou 1,34 bilhão de litros, alta de 23,08% em relação ao mesmo período do ciclo 2017/2018. A fabricação de etanol anidro, por sua vez, totalizou 631,97 milhões de litros nos primeiros quinze dias de agosto, queda de 26,75% ante os 862,75 milhões de litros registrados na mesma quinzena do ano anterior.

No acumulado desde o início da safra até 16 de agosto, a produção de açúcar atingiu 16,48 milhões de toneladas. Já o volume acumulado de etanol alcançou 18,05 bilhões de litros, sendo 5,57 bilhões de litros de etanol anidro e 12,47 bilhões de litros de etanol hidratado.

Esses números retratam o mix de produção mais alcooleiro observado desde o início da safra. Com efeito, apenas 36,37% da matéria-prima foi destinada à fabricação de açúcar, contrastando significativamente com os 48,69% registrados até a mesma data de 2017.

“Caso não tivesse ocorrido mudança no mix das usinas, a produção acumulada de açúcar já teria superado 21 milhões de toneladas. A retração de 60,50 kg de açúcar por tonelada de cana processada verificada em 2017/2018 para 47,27 kg nessa safra permitiu uma redução próxima a 4,6 milhões de toneladas na fabricação acumulada de açúcar até o momento”, observa Antonio de Padua Rodrigues, diretor Técnico da União da Indústria de Cana-de-Açúcar (UNICA).

Nos primeiros quinze dias de agosto de 2018, a produção de etanol de milho totalizou 24,37 milhões de litros. No acumulado até 16 de agosto, foram fabricados 235,03 milhões de litros de etanol de milho, um incremento de 134% em relação ao volume produzido em igual período do ano passado.

Produtividade e qualidade da matéria-prima

A qualidade da matéria-prima processada, medida por meio da concentração de Açúcares Totais Recuperáveis (ATR), registrou aumento de 4,29% nos primeiros quinze dias de agosto, alcançando 152,49 kg por tonelada em 2018, contra 146,22 kg na mesma quinzena do último ano. No acumulado até 16 de agosto, o indicador de qualidade totalizou 136,43 kg de ATR por tonelada, mantendo a alta de 4,63% em relação à safra 2017/2018.

Dados preliminares apurados pelo Centro de Tecnologia Canavieira (CTC) a partir de uma amostra comum de 76 empresas, indicam que houve uma intensa retração de 11,12% na produtividade agrícola do canavial colhido na primeira quinzena de agosto em comparação ao mesmo período da safra 2017/2018 (72,80 toneladas por hectare nesse ano, contra 81,91 toneladas por hectare no ciclo anterior). Os dados efetivos para o mês serão confirmados no próximo release (mais informações sobre produtividade podem ser obtidas no [anexo 1](#) desse relatório - Detalhamento da Qualidade da Matéria-Prima e da Produtividade na Região Centro-Sul - Julho/2018).

Para o diretor Técnico da UNICA, “a quebra agrícola registrada nessa quinzena retrata o início da tendência de queda esperada para os próximos meses. A expectativa dos técnicos das empresas é de que o rendimento por hectare da lavoura colhida até o final da safra será bastante reduzido, podendo superar 20% de quebra em algumas regiões”. Estima-se que até o final de agosto em função da quebra agrícola, a redução acumulada de moagem possa alcançar 16 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, acrescenta Padua.

A clima mais seco observado nessa safra também permitiu um melhor aproveitamento da colheita, com avanço de 8% (280 mil hectares) na área colhida de abril a julho em relação ao mesmo período da safra anterior. Esse ritmo acelerado de moagem pode criar um desestímulo à colheita da área com a cana-de-açúcar que foi processada entre dezembro de 2017 e março de 2018, acrescenta Rodrigues.

Tabela 1. Safra 2018/2019: posição ACUMULADA entre 1º de abril até o dia 16 de agosto de 2018

Produtos	Centro-Sul			São Paulo			Demais Estados			
	2017/2018	2018/2019	Var. (%)	2017/2018	2018/2019	Var. (%)	2017/2018	2018/2019	Var. (%)	
Cana-de-açúcar ¹	343.774	348.510	↑ 1,38%	207.304	207.991	↑ 0,33%	136.470	140.519	↑ 2,97%	
Açúcar ¹	20.797	16.476	↓ -20,78%	14.250	11.473	↓ -19,49%	6.547	5.003	↓ -23,57%	
Etanol anidro ²	5.869	5.574	↓ -5,03%	3.313	3.263	↓ -1,52%	2.557	2.312	↓ -9,58%	
Etanol hidratado ²	7.696	12.472	↑ 62,05%	3.652	6.477	↑ 77,34%	4.044	5.994	↑ 48,23%	
Etanol total ²	13.566	18.046	↑ 33,03%	6.965	9.740	↑ 39,84%	6.600	8.306	↑ 25,84%	
ATR ¹	44.823	47.546	↑ 6,08%	26.872	28.604	↑ 6,44%	17.950	18.942	↑ 5,52%	
ATR/ tonelada de cana ³	130,38	136,43	↑ 4,63%	129,63	137,53	↑ 6,09%	131,53	134,80	↑ 2,48%	
Mix (%)	açúcar	48,69%	36,37%	↓	55,65%	42,09%	↓	38,28%	27,72%	↓
	etanol	51,31%	63,63%	↑	44,35%	57,91%	↑	61,72%	72,28%	↑
Litros etanol/ tonelada de cana	39,17	51,11	↑ 30,48%	33,60	46,83	↑ 39,38%	47,63	57,44	↑ 20,59%	
Kg açúcar/ tonelada de cana	60,50	47,27	↓ -21,85%	68,74	55,16	↓ -19,76%	47,97	35,61	↓ -25,78%	

Tabela 2. Safra 2018/2019: posição QUINZENAL referente à 1ª quinzena de agosto de 2018

Produtos	Centro-Sul			São Paulo			Demais Estados			
	2017/2018	2018/2019	Var. (%)	2017/2018	2018/2019	Var. (%)	2017/2018	2018/2019	Var. (%)	
Cana-de-açúcar ¹	45.436	33.562	↓ -26,13%	27.285	18.928	↓ -30,63%	18.152	14.634	↓ -19,38%	
Açúcar ¹	3.170	1.715	↓ -45,90%	2.163	1.138	↓ -47,37%	1.007	577	↓ -42,75%	
Etanol anidro ²	863	632	↓ -26,75%	480	364	↓ -24,06%	383	268	↓ -30,11%	
Etanol hidratado ²	1.093	1.345	↑ 23,08%	504	627	↑ 24,41%	589	718	↑ 21,95%	
Etanol total ²	1.955	1.977	↑ 1,10%	984	991	↑ 0,77%	972	986	↑ 1,42%	
ATR ¹	6.644	5.118	↓ -22,97%	3.953	2.883	↓ -27,08%	2.690	2.235	↓ -16,91%	
ATR/ tonelada de cana ³	146,22	152,49	↑ 4,29%	144,90	152,30	↑ 5,11%	148,20	152,74	↑ 3,06%	
Mix (%)	açúcar	50,08%	35,17%	↓	57,41%	41,44%	↓	39,29%	27,08%	↓
	etanol	49,92%	64,83%	↑	42,59%	58,56%	↑	60,71%	72,92%	↑
Litros etanol/ tonelada de cana	42,73	58,17	↑ 36,14%	36,05	52,37	↑ 45,26%	52,77	65,69	↑ 24,47%	
Kg açúcar/ tonelada de cana	69,77	51,10	↓ -26,76%	79,26	60,14	↓ -24,13%	55,49	39,41	↓ -28,98%	

Fonte: UNICA. Nota: ¹ - mil toneladas; ² - milhões de litros; ³ - kg de ATR/ tonelada de cana. Para efeito do cálculo do "ATR produto", excluiu-se a produção realizada de etanol a partir do milho, especificada na Tabela 8.

Tabela 3. Histórico da moagem quinzenal, ACUMULADA, da região Centro-Sul

Quinzena	CANA-DE-AÇÚCAR (toneladas)								
	São Paulo			Centro-Sul			Demais Estados		
	2017/2018	2018/2019	Var. (%)	2017/2018	2018/2019	Var. (%)	2017/2018	2018/2019	Var. (%)
16/04	10.584.086	13.294.116	26%	17.680.550	22.251.246	26%	7.096.464	8.957.130	26%
01/05	25.457.747	36.696.428	44%	41.944.660	59.877.229	43%	16.486.913	23.180.801	41%
16/05	49.314.428	62.660.513	27%	80.518.063	102.458.486	27%	31.203.635	39.797.973	28%
01/06	67.787.946	82.649.319	22%	112.208.931	134.942.399	20%	44.420.985	52.293.080	18%
16/06	92.053.836	108.629.365	18%	151.715.839	177.265.077	17%	59.662.003	68.635.712	15%
01/07	121.083.003	135.267.582	12%	199.430.685	222.555.666	12%	78.347.682	87.288.084	11%
16/07	149.736.601	161.508.098	8%	247.430.421	267.529.148	8%	97.693.820	106.021.050	9%
01/08	180.019.004	189.062.905	5%	298.337.675	314.948.047	6%	118.318.671	125.885.142	6%
16/08	207.303.679	207.990.864	0%	343.773.899	348.509.647	1%	136.470.220	140.518.783	3%
01/09	229.603.936			382.849.503			153.245.567		
16/09	257.055.881			428.322.613			171.266.732		
01/10	281.558.230			468.782.591			187.224.361		
16/10	300.974.632			501.302.431			200.327.799		
01/11	318.626.608			531.446.657			212.820.049		
16/11	332.800.144			554.896.397			222.096.253		
01/12	341.369.553			570.167.275			228.797.722		
16/12	348.098.812			580.683.875			232.585.063		
01/01	349.651.376			583.239.928			233.588.552		
16/01	349.653.193			583.406.350			233.753.157		
01/02	349.676.954			583.827.115			234.150.161		
16/02	349.781.517			584.403.893			234.622.376		
01/03	349.865.021			585.134.831			235.269.810		
16/03	352.035.767			588.555.862			236.520.095		
01/04	357.142.342			596.329.679			239.187.337		

Fonte: UNICA.

Tabela 4. Histórico da produção quinzenal, ACUMULADA, de açúcar da região Centro-Sul

Quinzena	AÇÚCAR (toneladas)								
	São Paulo			Centro-Sul			Demais Estados		
	2017/2018	2018/2019	Var. (%)	2017/2018	2018/2019	Var. (%)	2017/2018	2018/2019	Var. (%)
16/04	499.152	473.618	-5%	707.217	709.798	0%	208.065	236.180	14%
01/05	1.288.587	1.578.682	23%	1.839.645	2.241.455	22%	551.058	662.773	20%
16/05	2.774.749	2.928.893	6%	3.955.364	4.150.075	5%	1.180.615	1.221.182	3%
01/06	3.950.378	3.913.189	-1%	5.714.333	5.493.087	-4%	1.763.955	1.579.898	-10%
16/06	5.625.402	5.329.651	-5%	8.103.848	7.473.481	-8%	2.478.446	2.143.830	-14%
01/07	7.663.597	6.902.850	-10%	11.088.209	9.755.787	-12%	3.424.612	2.852.937	-17%
16/07	9.764.159	8.549.421	-12%	14.202.469	12.145.448	-14%	4.438.310	3.596.027	-19%
01/08	12.087.724	10.334.260	-15%	17.627.026	14.760.775	-16%	5.539.302	4.426.515	-20%
16/08	14.250.383	11.472.569	-19%	20.796.904	16.475.753	-21%	6.546.521	5.003.184	-24%
01/09	15.925.368			23.342.126			7.416.758		
16/09	18.067.140			26.479.524			8.412.384		
01/10	20.042.414			29.338.380			9.295.966		
16/10	21.398.328			31.328.596			9.930.268		
01/11	22.697.049			33.219.435			10.522.386		
16/11	23.561.654			34.474.088			10.912.434		
01/12	24.031.437			35.201.979			11.170.542		
16/12	24.363.330			35.713.229			11.349.899		
01/01	24.430.763			35.829.362			11.398.599		
16/01	24.430.764			35.832.191			11.401.427		
01/02	24.430.765			35.835.985			11.405.220		
16/02	24.432.455			35.840.607			11.408.152		
01/03	24.434.093			35.845.626			11.411.533		
16/03	24.467.170			35.893.282			11.426.112		
01/04	24.591.393			36.059.507			11.468.114		

Fonte: UNICA.

Tabela 5. Histórico da produção quinzenal, ACUMULADA, de etanol total da região Centro-Sul

Quinzena	ETANOL TOTAL (m ³)								
	São Paulo			Centro-Sul			Demais Estados		
	2017/2018	2018/2019	Var. (%)	2017/2018	2018/2019	Var. (%)	2017/2018	2018/2019	Var. (%)
16/04	351.700	536.373	53%	686.657	992.001	44%	334.957	455.628	36%
01/05	851.267	1.523.999	79%	1.623.057	2.740.371	69%	771.790	1.216.372	58%
16/05	1.645.530	2.677.699	63%	3.110.451	4.812.929	55%	1.464.921	2.135.230	46%
01/06	2.249.671	3.672.420	63%	4.316.001	6.562.482	52%	2.066.330	2.890.062	40%
16/06	3.045.738	4.869.970	60%	5.826.903	8.710.485	49%	2.781.165	3.840.515	38%
01/07	3.987.819	6.129.040	54%	7.628.425	11.059.676	45%	3.640.606	4.930.636	35%
16/07	4.944.996	7.386.563	49%	9.521.663	13.455.203	41%	4.576.667	6.068.640	33%
01/08	5.981.669	8.748.840	46%	11.610.414	16.069.182	38%	5.628.745	7.320.342	30%
16/08	6.965.294	9.740.060	40%	13.565.781	18.045.988	33%	6.600.487	8.305.928	26%
01/09	7.813.190			15.351.019			7.537.829		
16/09	8.889.197			17.463.247			8.574.050		
01/10	9.941.160			19.500.482			9.559.322		
16/10	10.743.778			21.085.147			10.341.369		
01/11	11.532.808			22.661.374			11.128.566		
16/11	12.086.945			23.731.610			11.644.665		
01/12	12.477.467			24.533.800			12.056.333		
16/12	12.773.124			25.033.430			12.260.306		
01/01	12.863.285			25.222.823			12.359.538		
16/01	12.864.278			25.265.156			12.400.878		
01/02	12.867.871			25.332.617			12.464.746		
16/02	12.875.040			25.402.630			12.527.590		
01/03	12.880.968			25.477.806			12.596.838		
16/03	12.970.617			25.663.092			12.692.475		
01/04	13.222.807			26.089.458			12.866.651		

Fonte: UNICA.

Tabela 6. Histórico da produção quinzenal, ACUMULADA, de etanol anidro da região Centro-Sul

Quinzena	ETANOL ANIDRO (m³)								
	São Paulo			Centro-Sul			Demais Estados		
	2017/2018	2018/2019	Var. (%)	2017/2018	2018/2019	Var. (%)	2017/2018	2018/2019	Var. (%)
16/04	92.969	76.638	-18%	162.387	136.867	-16%	69.418	60.229	-13%
01/05	285.301	327.288	15%	496.193	582.645	17%	210.892	255.357	21%
16/05	664.883	706.385	6%	1.139.153	1.240.490	9%	474.270	534.105	13%
01/06	974.460	1.055.816	8%	1.692.993	1.787.578	6%	718.533	731.762	2%
16/06	1.376.947	1.469.978	7%	2.387.476	2.488.157	4%	1.010.529	1.018.179	1%
01/07	1.845.524	1.947.458	6%	3.221.162	3.287.365	2%	1.375.638	1.339.907	-3%
16/07	2.314.464	2.397.750	4%	4.067.108	4.078.100	0%	1.752.644	1.680.350	-4%
01/08	2.833.121	2.898.334	2%	5.006.690	4.942.355	-1%	2.173.569	2.044.021	-6%
16/08	3.312.822	3.262.606	-2%	5.869.440	5.574.326	-5%	2.556.618	2.311.720	-10%
01/09	3.728.658			6.625.568			2.896.910		
16/09	4.229.318			7.512.322			3.283.004		
01/10	4.744.492			8.408.657			3.664.165		
16/10	5.146.898			9.094.173			3.947.275		
01/11	5.536.038			9.741.306			4.205.268		
16/11	5.820.522			10.206.037			4.385.515		
01/12	6.004.313			10.506.721			4.502.408		
16/12	6.106.760			10.650.083			4.543.323		
01/01	6.119.162			10.656.233			4.537.071		
16/01	6.114.799			10.658.043			4.543.244		
01/02	6.081.953			10.608.998			4.527.045		
16/02	6.032.572			10.540.134			4.507.562		
01/03	6.011.419			10.505.907			4.494.488		
16/03	5.970.373			10.435.986			4.465.613		
01/04	5.963.133			10.418.983			4.455.850		

Fonte: UNICA.

Tabela 7. Histórico da produção quinzenal, ACUMULADA, de etanol hidratado da região Centro-Sul

Quinzena	ETANOL HIDRATADO (m ³)								
	São Paulo			Centro-Sul			Demais Estados		
	2017/2018	2018/2019	Var. (%)	2017/2018	2018/2019	Var. (%)	2017/2018	2018/2019	Var. (%)
16/04	258.731	459.735	78%	524.270	855.134	63%	265.539	395.399	49%
01/05	565.966	1.196.711	111%	1.126.864	2.157.726	91%	560.898	961.015	71%
16/05	980.647	1.971.314	101%	1.971.298	3.572.439	81%	990.651	1.601.125	62%
01/06	1.275.211	2.616.604	105%	2.623.008	4.774.904	82%	1.347.797	2.158.300	60%
16/06	1.668.791	3.399.992	104%	3.439.427	6.222.328	81%	1.770.636	2.822.336	59%
01/07	2.142.295	4.181.582	95%	4.407.263	7.772.311	76%	2.264.968	3.590.729	59%
16/07	2.630.532	4.988.813	90%	5.454.555	9.377.103	72%	2.824.023	4.388.290	55%
01/08	3.148.548	5.850.506	86%	6.603.724	11.126.827	68%	3.455.176	5.276.321	53%
16/08	3.652.472	6.477.454	77%	7.696.341	12.471.662	62%	4.043.869	5.994.208	48%
01/09	4.084.532			8.725.451			4.640.919		
16/09	4.659.879			9.950.925			5.291.046		
01/10	5.196.668			11.091.825			5.895.157		
16/10	5.596.880			11.990.974			6.394.094		
01/11	5.996.770			12.920.068			6.923.298		
16/11	6.266.423			13.525.573			7.259.150		
01/12	6.473.154			14.027.079			7.553.925		
16/12	6.666.364			14.383.347			7.716.983		
01/01	6.744.123			14.566.590			7.822.467		
16/01	6.749.479			14.607.113			7.857.634		
01/02	6.785.918			14.723.619			7.937.701		
16/02	6.842.468			14.862.496			8.020.028		
01/03	6.869.549			14.971.899			8.102.350		
16/03	7.000.244			15.227.106			8.226.862		
01/04	7.259.674			15.670.475			8.410.801		

Fonte: UNICA.

Tabela 8. Histórico - produção de etanol a partir do milho da região Centro-Sul (mil litros) - 2018/2019

Quinzena	QUINZENAL			ACUMULADO		
	a. Etanol anidro	b. Etanol hidratado	Total a+b	a. Etanol anidro	b. Etanol hidratado	Total a+b
16/04	8.558	18.268	26.826	8.558	18.268	26.826
01/05	7.918	24.124	32.042	16.476	42.392	58.868
16/05	8.726	22.546	31.272	25.202	64.938	90.140
01/06	9.732	17.056	26.788	34.934	81.994	116.928
16/06	4.471	14.804	19.275	39.405	96.798	136.203
01/07	9.256	17.654	26.910	48.661	114.452	163.113
16/07	7.800	16.887	24.687	56.461	131.339	187.800
01/08	9.925	12.943	22.868	66.386	144.282	210.668
16/08	9.424	14.942	24.366	75.810	159.224	235.034
01/09						
16/09						
01/10						
16/10						
01/11						
16/11						
01/12						
16/12						
01/01						
16/01						
01/02						
16/02						
01/03						
16/03						
01/04						

Fonte: UNICA.

Tabela 9. Vendas mensais de etanol, por tipo de produto e mercado de destino, pelas unidades da região Centro-Sul (m³)

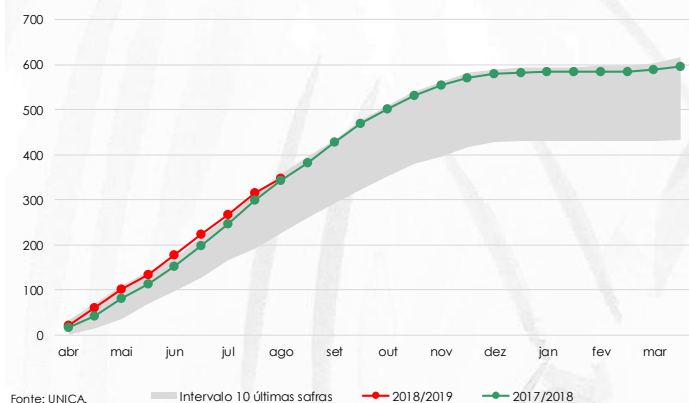
Produto	Mês	Total		Mercado externo		Mercado interno		
		2017/2018	2018/2019	2017/2018	2018/2019	2017/2018	2018/2019	
Etanol total	Abr	1.732.294	1.915.763	109.043	47.758	1.623.251	1.868.005	
	Mai	2.129.618	1.991.664	124.756	112.230	2.004.862	1.879.434	
	Jun	2.131.144	2.628.486	149.465	100.033	1.981.679	2.528.453	
	Jul	2.139.588	2.703.553	185.828	253.041	1.953.760	2.450.512	
	Ago*	1.117.537	1.344.631	77.489	53.486	1.040.048	1.291.145	
	Set							
	Out							
	Nov							
	Dez							
	Jan							
	Fev							
	Mar							
	Total		9.250.181	10.584.097	646.581	566.548	8.603.600	10.017.549
	Etanol anidro	Abr	768.832	570.265	107.558	35.779	661.274	534.486
Mai		916.958	613.593	77.653	56.390	839.305	557.203	
Jun		945.011	903.496	105.077	62.380	839.934	841.116	
Jul		976.725	901.675	141.656	153.059	835.069	748.616	
Ago*		429.218	382.893	37.603	11.550	391.615	371.343	
Set								
Out								
Nov								
Dez								
Jan								
Fev								
Mar								
Total			4.036.744	3.371.922	469.547	319.158	3.567.197	3.052.764
Etanol hidratado		Abr	963.462	1.345.498	1.485	11.979	961.977	1.333.519
	Mai	1.212.660	1.378.071	47.103	55.840	1.165.557	1.322.231	
	Jun	1.186.133	1.724.990	44.388	37.653	1.141.745	1.687.337	
	Jul	1.162.863	1.801.878	44.172	99.982	1.118.691	1.701.896	
	Ago*	688.319	961.738	39.886	41.936	648.433	919.802	
	Set							
	Out							
	Nov							
	Dez							
	Jan							
	Fev							
	Mar							
	Total		5.213.437	7.212.175	177.034	247.390	5.036.403	6.964.785

Fonte: UNICA. Nota: Ago* - 1ª quinzena.

ANEXO 1. ACOMPANHAMENTO DA QUALIDADE DA MATÉRIA-PRIMA E DA PRODUTIVIDADE NA REGIÃO CENTRO-SUL – JULHO/2018

CONDIÇÕES DE MOAGEM

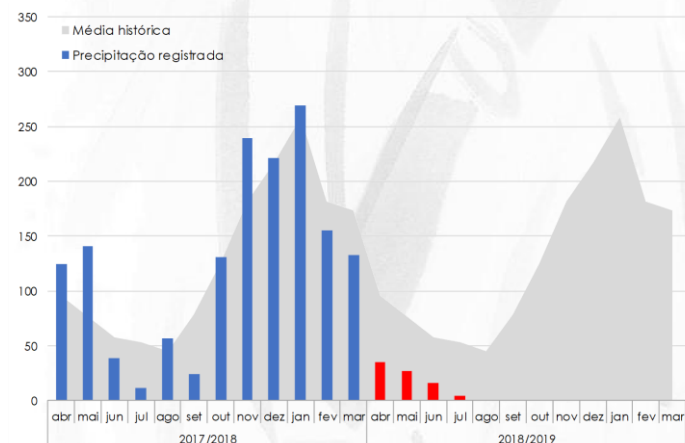
Gráfico 1: Moagem quinzenal ACUMULADA de cana-de-açúcar (milhões de toneladas).



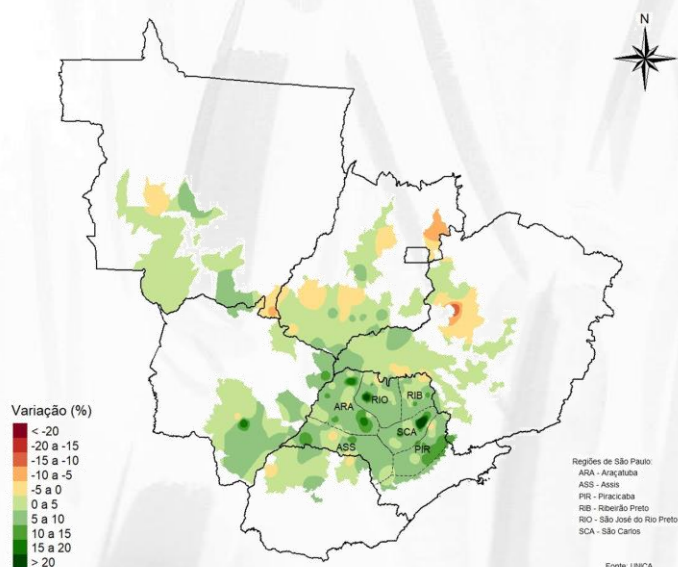
Fonte: UNICA.

Intervalo 10 últimas safras 2018/2019 2017/2018

Gráfico 2: Precipitação pluviométrica na região Centro-Sul (milímetros).



Fonte: CTC e UNICA. Nota: "Média" é a média histórica mensal das chuvas registradas em áreas canavieiras do Centro-Sul.



Mapa 1: Variação (%) do ATR produto acumulado na região Centro-Sul: ABRIL a JULHO da safra 2018/2019 vs ABRIL a JULHO da safra 2017/2018.

No acumulado da safra 2018/2019 até 15 de agosto a moagem somou 348,5 milhões de toneladas, crescimento de 1,4% em relação às 343,7 milhões de toneladas registradas no ciclo 2017/18, conforme o **gráfico 1**.

O aproveitamento de tempo em julho atingiu 94% na média do Centro-Sul, valor acima da média histórica para o mês, que é de 87%.

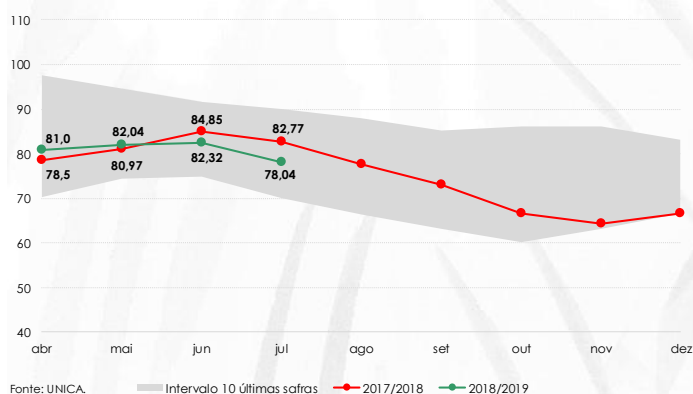
Esse percentual decorre do intenso período de seca que atinge a região Centro-Sul desde o mês de abril com chuvas muito abaixo do volume registrado na média histórica para o período (ver **gráfico 2**).

Por outro lado, o clima mais seco estimulou uma maior concentração de açúcares na planta. No mês de julho, a qualidade da matéria-prima processada, medida por meio da concentração de Açúcares Totais Recuperáveis (ATR), cresceu 7,59%, atingindo 148,2 kg de ATR por tonelada em 2018 versus 137,7 kg no mesmo mês do último ano.

No acumulado da safra até julho, o indicador de qualidade totalizou 134,7 kg de ATR por tonelada – crescimento de 5,27% em relação ao valor do ciclo 2017/2018 (**mapa 1**).

EVOLUÇÃO E DETERMINANTES DA PRODUTIVIDADE AGRÍCOLA

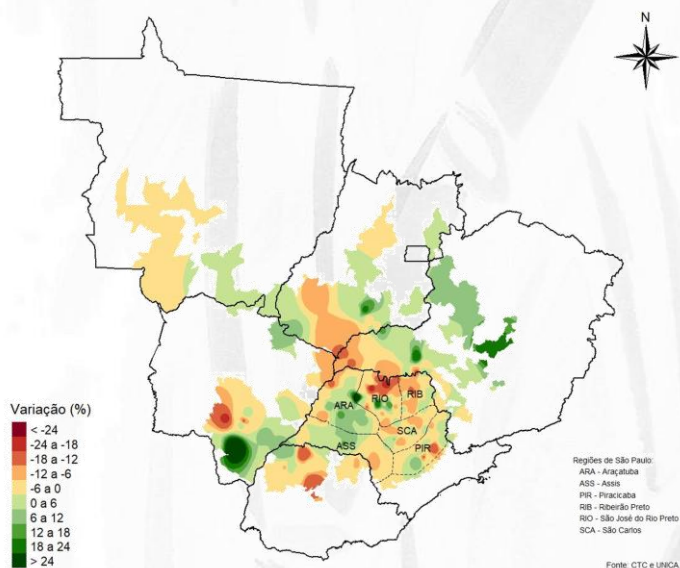
Gráfico 3: Evolução da produtividade agrícola na região Centro-Sul em relação a média histórica das 10 últimas safras (toneladas de cana-de-açúcar por hectare colhido).



Os impactos negativos da longa estiagem já podem ser notados nos dados de produtividade agrícola do canavial colhido referente a julho. No último mês houve uma sensível retração de 5,71% comparado a julho da safra 2017/2018 (78,04 toneladas por hectare nesse ano, contra 82,77 toneladas por hectare no ciclo anterior) (ver **gráfico 3**).

No acumulado até 1º de agosto, o rendimento da lavoura assinala 80,72 toneladas por hectare, uma queda de 1,9% em relação ao mesmo período do ciclo anterior – 82,27 toneladas por hectare.

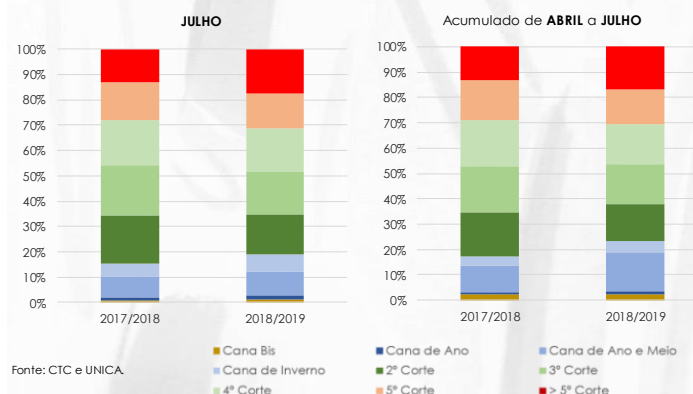
No **mapa 2**, verifica-se que os Estados de Goiás, Paraná e São Paulo indicaram as maiores retrações no rendimento médio da lavoura no acumulado de abril a julho, com 3,38%, 2,37% e 2,17%. Contudo as regiões de São José do Rio Preto e Ribeirão Preto, interior de São Paulo, assinalaram quedas ainda mais sensíveis de 4,58% e 5,15%.



Mapa 2: Variação (%) da produtividade agrícola acumulada na região Centro-Sul: **ABRIL a JULHO** da safra 2018/2019 vs **ABRIL a JULHO** da safra 2017/2018.

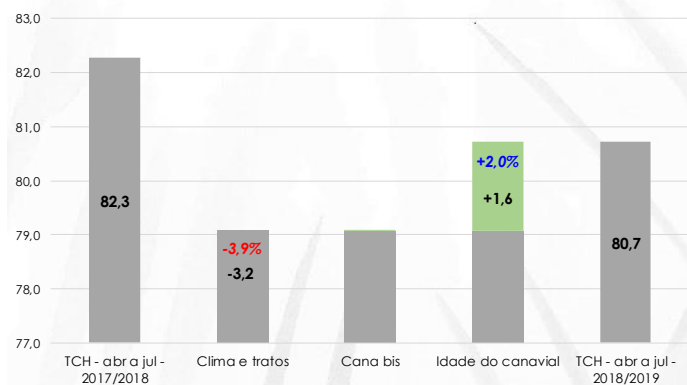
Com relação ao perfil de colheita registrado até o momento, é importante ressaltar que apesar da maior participação da cana de 1º corte (ano, ano e meio e inverno) na área colhida em comparação ao mesmo período de 2017/18 (21% versus 15%), nota-se retração da produtividade da cana de 1º corte em 3,30%. A tendência de queda torna-se ainda mais acentuada analisando a cana de 4º, 5º e >5º corte, em que foi registrado fortes quedas de 5,6%, 6,8% e 8,6%, respectivamente.

Gráfico 4: Percentual da área colhida de cana-de-açúcar por estágio de corte na região Centro-Sul.



Nos próximos meses, deve ocorrer a ampliação da participação da cana de cortes mais velhos intensificando a tendência de retração da produtividade agrícola, já notada nos dados preliminares da 1ª quinzena de agosto, nas regiões canavieiras do Centro-Sul

Gráfico 5: Principais variáveis com influência sobre a produtividade agrícola acumulada - **ABRIL a JULHO** da safra 2017/2018 vs. **ABRIL a JULHO** da safra 2018/2019 (toneladas de cana-de-açúcar por hectare colhido).



Fonte: CTC e UNICA.

Em síntese, de acordo com o **gráfico 5**, a queda no rendimento agrícola até o momento pode ser decomposto em: a) Efeito nulo da proporção de cana bisada; b) Efeito negativo de 3,9% ou 3,2 tonelada por hectare relativo a condições adversas no quadro climático e dos tratos culturais; e, c) Efeito positivo de 2,0% ou 1,6 toneladas por hectare associado à maior participação da cana de 1º corte na área colhida.

Equipe responsável:

Antônio de Pádua Rodrigues

Diretor Técnico

Luciano Rodrigues

Gerente de Economia e Análise Setorial

Cleber dos Santos Valin

Assistente de planejamento

José Guilherme de Oliveira Belon

Analista

Mariana Regina Zechin De Lucca

Especialista

Valdemir Nunes Machado

Analista de sistemas

Os dados de produção divulgados neste relatório são compilados e analisados pela UNICA, com números fornecidos pelas unidades produtoras e pelos seguintes sindicatos e associações da Região Centro-Sul:

- *Associação dos Produtores de Etanol e Açúcar no Estado do Paraná (Alcopar);*
- *Associação dos Produtores de Bioenergia do Mato Grosso do Sul (Biosul);*
- *Associação das Indústrias Sucroenergéticas de Minas Gerais (SIAMIG);*
- *Sindicato da Indústria de Fabricação de Etanol do Estado de Goiás (SIFAEG);*
- *Sindicato das Indústrias Sucroalcooleiras de Mato Grosso (SINDALCOOL);*
- *Sociedade das Usinas e Destilarias do Espírito Santo (SUDES);*
- *Sindicato da Indústria Sucroenergética do Estado do Rio de Janeiro (SISERJ).*

Os dados referentes ao acompanhamento das condições climáticas e agrícolas são disponibilizados pelo Centro de Tecnologia Canaveira (CTC).

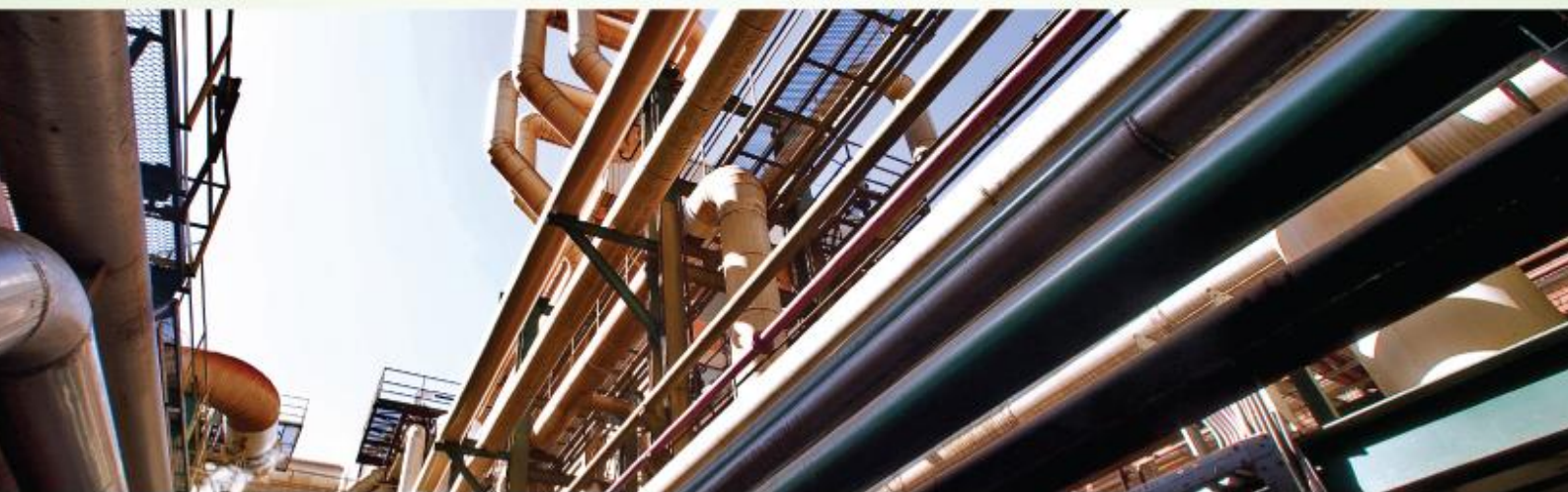
O presente material tem objetivo meramente informativo e pode ser obtido gratuitamente no site www.unica.com.br/unicadata.

A UNICA procura garantir a precisão e confiabilidade dos dados e informações divulgadas. A entidade não se responsabiliza por qualquer decisão de caráter econômico-financeiro baseada no conteúdo publicado neste relatório. A reprodução parcial ou integral é permitida desde que a UNICA seja citada como fonte.



UNIÃO DA INDÚSTRIA DE CANA-DE-AÇÚCAR

ETANOL • AÇÚCAR • ENERGIA SÃO PAULO • BRASIL



SUDES